

PERGUNTA 19



Pr. Fernando Galli
IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

Nos tempos atuais, temos visto crescer nos púlpitos uma modalidade de "pregação" que mais se assemelha a um **show de stand-up** do que a um **ensino bíblico sério e comprometido com a salvação das almas**. Muitos pregadores transformaram o altar em palco, o sermão em espetáculo, e a Palavra de Deus em um pano de fundo para **piadas, histórias engraçadas e frases de autoajuda hedonista**, vazias de conteúdo espiritual.

1. Mas será que é isso que Deus espera de quem prega o Evangelho?

A verdadeira pregação cristã tem um propósito claro e inegociável: **levar o homem à salvação, à santificação e à maturidade espiritual**. Veja o que diz o apóstolo Paulo:

- “Desde a infância sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente

habilitado para toda boa obra.”
— 2 Timóteo 3:15–17.

A função do pregador é **ensinar a verdade, confrontar o erro, corrigir a conduta, disciplinar em justiça e formar discípulos maduros, preparados para servir a Deus** — não entreter plateias com conteúdo superficial.

2. O que é a “pregação stand-up”?

Essa forma de comunicação, cada vez mais popular em certas igrejas, oferece:

- **Piadas (algumas vezes até imorais), palavras pervertidas e zombarias** sobre situações cotidianas ou temas espirituais;
- **Casos engraçados**, muitas vezes inventados ou exagerados, que arrancam risadas, mas não transformam corações;
- **Pouca ou nenhuma exposição bíblica**, geralmente com uso de um único versículo mal interpretado;
- **Nenhuma doutrina sólida**, nenhum confronto com o pecado, nenhuma chamada ao arrependimento;
- **Palavras hedonistas, com culto ao prazer**, que só falam de “vitória”,

“prosperidade”, “você vai conseguir”, mas silenciam sobre cruz, renúncia, santidade e obediência.

3. O perigo desse tipo de “pregação”.

Essa abordagem **engana o povo**, pois dá a falsa impressão de que o Evangelho é apenas uma mensagem de conforto e risadas, **sem exigência de transformação de vida**. É alimentar o povo com entretenimento, em vez de **pão espiritual**. Como disse o profeta:

- “Os seus atalaias são cegos, todos ignorantes, todos cães mudos que não podem ladrar; sonhadores, deitados, amigos de dormir. E esses cães são gulosos, nunca se fartam. E eles são pastores que nada compreendem...”
— Isaías 56:10, 11.

Quando o povo é ensinado por pregadores que não pregam a verdade, ele **se corrompe**, como também disse Oséias:

- “O meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento.” — Oséias 4:6.

4. O que a Bíblia exige da pregação?

A Palavra de Deus é clara quanto ao que deve ser pregado — e como:

- “Prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, redargua, repreende, exorta, com toda longanimidade e doutrina.” — 2 Timóteo 4:2
- “Se alguém fala, fale segundo as palavras de Deus.” — 1 Pedro 4:11
- “Porque não me propus saber coisa alguma entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.” — 1 Coríntios 2:2

Conclusão: Precisamos de homens cheios da Palavra, não do palco. A Igreja **não precisa de palhaços da fé**, mas de **profetas**. Homens que tremem diante da Palavra de Deus, que a anunciam com temor, fidelidade e compromisso com o céu. Pregadores que apontem o caminho da cruz, e não do riso fácil; que falem com a alma, não com o ego; que desejem mais agradar a Deus do que ao público.

Se quisermos ver vidas transformadas, lares restaurados e igrejas santificadas, **precisamos voltar à Palavra. E isso começa pelo púlpito.** Daí, perguntamos:

O povo deve achar legal ir ao culto porque o “sermão” faz rir, ou porque sente prazer na Lei do SENHOR? – Salmo 1:2. – Pr. Fernando Galli.

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225.

Pr. Fernando Galli – Instituto Apologético Cristo Salva